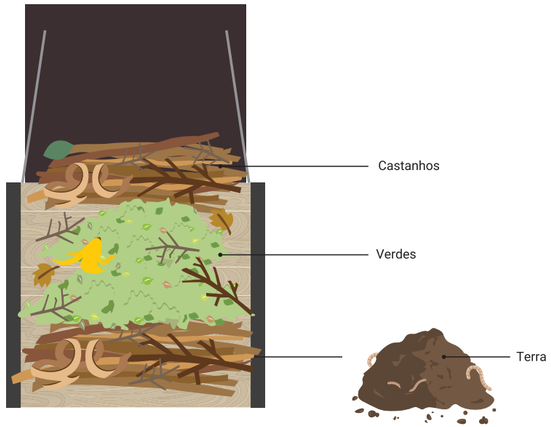
Como fazer a compostagem comunitária?



1. Reduza em tamanho (< 10 cm) os resíduos castanhos e verdes. No fundo do compostor, coloque, aleatoriamente, ramos grossos (promovendo o arejamento e a não compactação).
2. Adicione uma camada de 10 a 20 cm de castanhos, com uma mão cheia de terra ou composto pronto. Assim terá microorganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem.
3. Adicione uma camada de verdes, seguida de outra camada de castanhos.
4. Regue cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado.

Nota – Teste da esponja
Como saber se a pilha de compostagem tem água suficiente:
Espremer com a mão um pouco do material do interior do compostor.
- **Se pingar** – demasiada humidade – é preciso juntar castanhos e revirar os materiais;
- **Se a mão continuar seca** – pilha seca – é preciso juntar verdes, regar e revirar os materiais.

5. Misture o conteúdo sempre que colocar novos resíduos ou, pelo menos, uma vez por semana e repita o processo até encher o compostor. As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.
6. A última camada a adicionar deve ser sempre de castanhos, para diminuir os problemas de odores e a proliferação de insetos e outros animais indesejáveis.

Cuidados a ter com o seu compostor

Não se esqueça de visitar regularmente o compostor porque há fatores importantes que influenciam o processo de compostagem.

Temperatura
A atividade dos microrganismos provoca variações de temperatura. Valores elevados, acima dos 40º, são essenciais para maximizar a eficiência de decomposição e higienização dos materiais. Na falta de termómetro, inserir um tubo de ferro e esperar alguns minutos, se a barra estiver quente, mas não queimar, está bom.

Humidade
A água é fundamental para os microrganismos decompositores, resultando igualmente da sua atividade durante o processo. O excesso ou falta de humidade no meio condicionam negativamente a atividade destes seres vivos. Uma forma simples de testar é realizar o "teste da esponja".

Oxigénio
A presença de oxigénio no compostor é imprescindível para a sobrevivência e atividade dos microrganismos. A sua falta conduz à produção de maus odores. Arejar a pilha permite uma decomposição rápida dos materiais e isenta de cheiros. Uma das formas de arejar a pilha é revolver os materiais periodicamente (1 vez por semana).

Problemas e soluções

Temperatura demasiado elevada
Causa provável: Pilha muito grande.
Solução: Diminuir o tamanho da pilha.

Causa provável: Arejamento insuficiente.
Solução: Revirar pilha.

Temperatura baixa
Causa provável: Pilha muito pequena.
Solução: Adicionar verdes e castanhos.

Causa provável: Humidade insuficiente.
Solução: Adicionar água.

Causa provável: Arejamento insuficiente.
Solução: Revirar pilha.

Cheiro a amónia ou a podre
Causa provável: Humidade excessiva e/ou compactação.
Solução: Adicionar castanhos e revirar a pilha.

Processo lento
Causa provável: Demasiados castanhos.
Solução: Adicionar verdes e água.

Pragas
Causa provável: Restos de comida. cozinhada com gorduras, carne ou peixe.
Solução: Remover e cobrir com terra, folhas ou serradura.

O composto
Ao fim de alguns meses, os resíduos orgânicos dentro do compostor transformam-se em composto – material orgânico estável com aspeto de terra, escuro, sem odor e com excelentes qualidades fertilizantes. O tempo que demora a produzir o composto depende do acompanhamento ao processo de compostagem.

Exemplos de aplicação do composto:
Vasos e sementeiras – utilizar uma parte composto, duas partes terra.
Hortas e jardins – cobertura ou incorporado no solo (depende das exigências das plantas e época do ano).

Para saber mais consulte:
www.cm-mafra.pt/pages/23689

MAFRA A COMPOSTAR
DO PRATO À TERRA

MANUAL DE COMPOSTAGEM
COMUNITÁRIA

Mafra mais eco
tratolixo
gestão de resíduos urbanos

FAÇA MAIS PARA FAZERMOS MELHOR

RECICLE CONNOSCO NO SEU BAIRRO.

Transforme os seus resíduos biodegradáveis em fertilizante

Compostagem comunitária no seu município

O projeto de **compostagem comunitária**, promovido pelo Município de Mafra, tem como objetivo reduzir a quantidade de resíduos urbanos biodegradáveis que são depositados nos aterros, reduzir a emissão de poluentes e o uso de energia no transporte de resíduos, produzir fertilizantes de forma natural e gratuita, sem o uso de produtos químicos, contribuindo assim para um melhor ambiente.

Significado de compostagem

A **compostagem** é o processo de transformação de resíduos biodegradáveis por microorganismos e outros pequenos invertebrados (minhocas do solo), em ambiente húmido e arejado, produzindo uma terra fértil em micronutrientes, sais minerais, azoto e carbono, a que damos o nome de **composto**.

Compostor comunitário

Materiais necessários para fazer compostagem

- **Compostor comunitário (disponibilizado pela autarquia)**
- **Biorresíduos (restos de comida e aparas de jardim)**
- **Regador**
- **Água**
- **Luvas de trabalho**
- **Termómetro**
- **Tesoura de poda**
- **Ancinho ou forquilha**
- **Terra ou composto acelerador**

Benefícios da utilização do composto produzido

- **Melhora a qualidade do solo (a nível nutricional e estrutural) e dos produtos plantados**
- **Aumenta a resistência das plantas**
- **Retenção de água**
- **Reduz o aparecimento de pragas e doenças no solo**

Materiais a compostar

De modo geral, todos os materiais naturais provenientes da cozinha, do jardim ou do quintal podem ser colocados no compostor. Há, no entanto, alguns cuidados a ter em conta, como o facto da deposição de restos de carne ou peixe poder atrair pragas (roedores ou insetos).
Os resíduos que podem e devem ser compostados são, normalmente, classificados em "**Verdes**" e **"Castanhos"**, conforme o teor de humidade e a proporção de nutrientes. Para que a compostagem decorra da melhor forma, convém ter a maior diversidade de resíduos possível numa proporção de **2** de **Castanhos** para **1** de **Verdes**.

1x

Verdes

(ricos em azoto, geralmente húmidos)

- Folhas verdes e aparas de relva fresca
- Ervas daninhas
- Restos de hortaliça e legumes
- Cascas e restos de frutas
- Borras de café
- Folhas e saquetas de chá
- Cascas de ovos (esmagadas)
- Flores

2x

Castanhos

(ricos em carbono, geralmente secos)

- Folhas secas
- Cascas de batata
- Restos de relva cortada seca
- Palha ou feno
- Resíduos de cortes e podas
- Aparas de madeira e serradura
- Agulhas de pinheiros

Materiais a evitar

Existem alguns resíduos a evitar, para não atrasar o processo ou dar origem a maus odores, assim como atrair animais (ratos, moscas, etc.), como:

- **restos de comida cozinhada com gordura**
- **ossos e espinhas**
- **carne, peixe e mariscos**
- **laticínios e derivados**
- **citrinos**
- **alimentos cozinhados com molhos**

Nota: Colocar em pouca quantidade restos de pão e restos de comida cozinhada sem gordura.

Materiais proibidos

Existem alguns resíduos que são totalmente proibidos de serem colocados, como por exemplo:

- **cinzas e beatas de cigarros**
- **excrementos de animais domésticos**
- **plantas com produtos químicos**
- **medicamentos**
- **resíduos não biodegradáveis (plástico, vidro, metal, pilhas, tintas, têxteis, etc.)**